



A PÓS-GRADUAÇÃO NA FACULDADE DE LETRAS

Heloisa Gonçalves Barbosa

Doutora em Letras pela
Faculdade de Letras da
UFRJ.

ABSTRACT

This article focuses on the creation of the Faculty of Letters as an autonomous unit of Federal University of Rio de Janeiro. It outlines the history of its post-graduate courses (*stricto sensu* and *lato sensu*) in the area of Languages and Literatures. It describes how these courses have evolved, pointing out their present curricular structure, main areas and research lines. It indicates their goals, as well as their evaluation by CAPES.

O ensino de Letras, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, remonta à antiga Faculdade de Filosofia, na qual funcionava o Departamento de Letras, que iniciou suas atividades em cumprimento às disposições do Decreto -Lei nº 1.190, de 11 de abril de 1939, ou seja, há 68 anos.

Com a Reforma Universitária (Decreto nº 60.455A de 13/4/67 e Lei nº 5.540 de 28/11/68, regulamentada pelo Decreto-Lei nº 464 de 11/2/69), a Faculdade de Filosofia foi desdobrada em diferentes unidades, uma delas a Faculdade de Letras, que foi sediada na avenida Chile, nº 250, no Centro do Rio de Janeiro, onde tiveram abrigo os cursos de línguas e literaturas e sua biblioteca, que contava, então, com 50.000 volumes.¹

Segundo o prof. Afrânio Coutinho, diretor da Faculdade de Letras, naquela altura, em ofício dirigido ao sub-reitor de Ensino para Graduados e Pesquisa da UFRJ, a criação da Faculdade de Letras como unidade autônoma constituía:

"medida renovadora e necessária da atual administração da Universidade [que] correspondia plenamente ao ideal dos que faziam aqueles cursos de Letras e sonhavam com um instituto modelar, que fosse também um núcleo de transformação de mentalidade e de correspondência

às novas exigências pedagógicas e culturais do país."²

Ato contíguo, em cumprimento às determinações do Estatuto da Universidade e às recomendações do Conselho Federal de Educação (CFE), iniciam-se, em 1969, os cursos regulares de pós-graduação na Faculdade de Letras, a qual, nas palavras do prof. Afrânio Coutinho:

"contava, para isso, com um quadro docente reconhecido nacional e internacionalmente, podendo, assim, começar a pós-graduação em Letras em níveis de rigor e qualificação técnica compatíveis com as necessidades da universidade atual."³

Além disso, este professor, o fundador da pós-graduação em Letras da UFRJ, tinha o seguinte entendimento:

"O curso de pós-graduação não é um mero prolongamento da graduação, mas uma etapa de aprofundamento indispensável à elevação dos quadros científicos e profissionais do país."⁴

No entanto, a regulamentação aprovada para os cursos de pós-graduação da Faculdade de Letras estabelecia estreito vínculo entre os departamentos (voltados para o ensino de graduação) e a pós-graduação, já que os departamentos

1 Faculdade de Letras, UFRJ, Relatório da Pós-Graduação, 1970, depositado no Banco de Teses da Faculdade de Letras.

2 Coutinho, Afrânio. Ofício nº 19 de 10 de janeiro de 1968.

3 Idem.

4 Ibidem.

é que seriam responsáveis por sua criação:

Art. 4º Os programas de pós-graduação da Faculdade de Letras serão organizados pelos departamentos e submetidos à Comissão Coordenadora dos Cursos de pós-graduação da Faculdade, para efeitos de sua apreciação e execução.⁵

A pós-graduação em Letras, contando com áreas de concentração em Língua e Literatura Portuguesa, Literatura Brasileira, Teoria Literária, Lingüística, Filologia e Literatura Inglesa, foi reconhecida pela Câmara de Ensino Superior do Ministério de Educação (MEC) através do processo nº 1584/68, pelo Parecer nº 573/70, aprovado em 7 de agosto de 1970.

Em 1971, por meio do processo nº 583/71 do Conselho Federal de Educação (CFE), são credenciados mais dois cursos: "Língua e Literatura Latina" e "Língua e Literatura Francesa". Primeiramente, implantou-se o curso de mestrado, sendo o doutorado iniciado em 1971.

O corpo docente e as disciplinas da pós-graduação em Letras eram assim constituídos:

- Língua Portuguesa - Celso Cunha
- Literatura Brasileira - Afrânio Coutinho
- Literatura Portuguesa - Leodegário Azevedo Filho e Cleonice Berardinelli

- Lingüística - Aryon Rodrigues
- Filologia - Matilde Gagyulo
- Teoria Literária e Fundamentos da Cultura Literária Brasileira - Eduardo Portella
- Estética - Eyrualo Cannabrava
- Poética - Emmanuel Carneiro Leão
- Teoria e Técnicas de Pesquisa - Mario Camarinha
- Língua Inglesa - Carly Silva
- Literatura Inglesa - Aíla Gomes.

Esses professores organizavam-se em cinco grupos de pesquisa: "Literatura e comunicação de massa", "Estudo da linguagem do Rio de Janeiro", "Estudo lingüístico e literário do samba de morro carioca", "Levantamento e descrição de textos da literatura brasileira" e "Pesquisa paleográfica dos seis códices de Gregório de Mattos existentes no Rio de Janeiro".

Em 1970, havia 174 alunos matriculados nos cursos de mestrado, sendo dois com data de matrícula de 1964, do que se depreende que foram transferidos da antiga Faculdade de Filosofia. Havia três alunos inscritos para o doutorado, sendo dois com data de matrícula de 1969 e um de 1970.

No mesmo ano, encontram-se registradas trinta defesas de tese, na sua maioria de livre docência e para efeitos de concursos com vistas ao preenchimento de cátedras e cadeiras. A mais

5 Faculdade de Letras, Regulamentação dos cursos de pós-graduação da Faculdade de Letras da UFRJ, 1970.

antiga tese registrada como tendo sido defendida especificamente no Departamento de Letras, ainda na Faculdade de Filosofia, é a de Maria Arminda de Sousa Aguiar, em 1965: O teatro de Sartre. Tese de doutoramento apresentada ao Departamento de Letras da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de 1971, na sala Machado de Assis, é defendida a primeira tese de doutorado na pós-graduação em Letras, tendo composto a banca examinadora os professores Leodegário Amarante de Azevedo Filho, Mário Camarinha da Silva e Afrânio dos Santos Coutinho: "Crítica literária: método e ideologia". Seu autor, Eduardo de Mattos Portella, recebeu menção de julgamento "Excelente".⁶

Em 1976, é solicitado, pelo professor Dr. Eduardo Portella, já, nessa altura, coordenador dos Programas de Pós-Graduação em Letras, o primeiro recredenciamento desses cursos, o qual é realizado por meio da Portaria CFE nº 80 de 14 de março de 1977. O regulamento da pós-graduação em Letras vigente em 1977 assim descreve a estrutura acadêmica desses cursos, que são agrupados "por conveniências técnicas específicas":

TÍTULO III
Da estrutura acadêmica

Art. 12º - Os Programas de Pós-Graduação em Letras estruturar-se-ão em cinco Macro-Áreas que, por conveniências técnicas específicas, congregam da seguinte forma as Áreas de Concentração Maior em que serão oferecidos os cursos:

1. LETRAS VERNÁCULAS

- 1.1 - Língua Portuguesa
- 1.2 - Literatura Brasileira
- 1.3 - Literatura Portuguesa

2. LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA

- 2.1 - Lingüística
- 2.2 - Filologia Românica

3. CIÊNCIA DA LITERATURA

- 3.1 - Teoria Literária
- 3.2 - Poética
- 3.3 - Literatura Comparada
- 3.4 - Semiologia

4. LETRAS CLÁSSICAS

- 4.1 - Língua e Literatura Grega
- 4.2 - Língua e Literatura Latina

5. LETRAS MODERNAS

- 5.1 - Língua Inglesa
- 5.2 - Literatura Inglesa
- 5.3 - Literatura Norte-Americana
- 5.4 - Língua e Literatura Francesa
- 5.5 - Língua Espanhola e Literaturas Hispânicas⁷

Em 1978, por meio do Ofício nº 37/78 é solicitada e aprovada a inclusão, neste elenco, do curso de mestrado em "Língua e Literatura Alemã" por virtude de haver docente capacitado a ministrá-lo.

Em regulamento publicado em

6 Faculdade de Letras, UFRJ, Pós-Graduação, Atas de defesas de teses e dissertação. Livro I, 1971-1983.

7 Programas de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Organização e Funcionamento, Rio de Janeiro, 1977. 19 p.

1983⁸, a vinculação da pós-graduação aos departamentos é mais explícita (e reiterada em edição de 1989⁹). Não somente seu Art. 10 estabelece que "o corpo docente é constituído pelos professores dos Departamentos, autorizados pelo CEPG [Conselho de Ensino para Graduados] e credenciados pelo Conselho Federal de Educação para ministrarem disciplinas nos Curso de Pós-Graduação em Letras", como aparece uma completa reformulação das áreas que compõem a pós-graduação, agora segundo o recorte departamental.

Esta formulação realça o aspecto administrativo departamental ("para fins de supervisão") em detrimento de aspectos acadêmico-científicos (inclusive na subdivisão das Letras Modernas em Anglo-Germânicas e Neolatinas):

TÍTULO IV
Da estrutura acadêmica
Capítulo I
Da Estrutura Curricular

Art. 13º - As Sub-Áreas dos Cursos de Pós-Graduação em Letras congregam-se, para fins de supervisão, em 07 (sete) Áreas, correspondentes aos respectivos Departamentos da Faculdade de Letras. São elas:
I. Área: Letras Clássicas
a) Sub-Área: Língua e Literatura Grega
b) Sub-Área: Língua e Literatura

Latina

II. Área: Letras Vernáculas
a) Sub-Área: Língua Portuguesa
b) Sub-Área: Literatura Brasileira
c) Sub-Área: Literatura Portuguesa

III - Área: Letras Anglo-Germânicas
a) Sub-Área: Língua Inglesa
b) Sub-Área: Literatura Inglesa
c) Sub-Área: Literatura Norte-Americana
d) Sub-Área: Língua e Literatura Alemã

IV - Área: Letras Neolatinas
a) Sub-Área: Língua e Literatura Francesa
b) Sub-Área: Língua e Literatura Hispânicas
c) Sub-Área: Língua e Literatura Italiana

V- Área: Letras Orientais e Eslavas
a) Sub-Área: Língua e Literatura Russa
b) Sub-Área: Língua e Literatura Hebraica
c) Sub-Área: Língua e Literatura Árabe

VI - Área: Lingüística e Filologia
a) Sub-Área: Lingüística
b) Sub-Área: Filologia Românica

VII - Área: Ciência da Literatura
a) Sub-Área: Teoria Literária
b) Sub-Área: Literatura Comparada
c) Sub-Área: Semiologia
d) Sub-Área: Poética

Observe-se que a Área V - Letras Orientais e Eslavas, aparentemente aí incluída por representar um dos depar-

8 Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, Cursos de Pós-Graduação em Letras, Regulamento, Rio de Janeiro, 1983. 22 p.

9 Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, Cursos de Pós-Graduação em Letras, Regulamento, Rio de Janeiro, 1989. 24 p.

tamentos da Faculdade de Letras (que abriga os setores de Árabe, Hebraico, Japonês e Russo), jamais participou de suas atividades de pós-graduação stricto-sensu. Cumpre ressaltar, porém, que o Regulamento de 1983 incluía, em seu Artigo 2º, alínea b, os cursos de pós-graduação lato sensu nas seguintes modalidades: Aperfeiçoamento, Especialização, Treinamento Profissional e Atualização.

De fato, desde então e até o presente, o Departamento de Letras Orientais e Eslavas vem oferecendo cursos de pós-graduação lato sensu, modalidade "Especialização", em Língua Árabe, Literatura Hebraica e Língua e Literatura Russa.

Transformações substanciais vão aparecer somente no Regulamento de 1990¹⁰, momento em que a Faculdade de Letras já completava cinco anos de funcionamento no Campus do Fundão, Cidade Universitária, em prédio próprio.

Ao longo do tempo, as visitas por comissões de avaliação da CAPES haviam demonstrado a necessidade da subdivisão do Programa de Pós-Graduação em Letras em Programas independentes. Embora o recorte departamental fosse ainda obedecido no novo Regulamento (que ainda é um só para

todos os Programas reunidos na Faculdade de Letras), são incluídas somente as Áreas produtivas no nível de pós-graduação stricto sensu, de tal forma que a área de Letras Orientais e Eslavas (que atua somente no nível de lato sensu) é eliminada e é acrescentada a área de Língua e Literatura Italiana.

Assim, os Programas de Pós-Graduação da Faculdade de Letras (mestrado e doutorado) e suas respectivas Áreas de Concentração passam a ser:

I. Letras Clássicas

Áreas de Concentração:
Língua e Literatura Grega
Língua e Literatura Latina

II. Letras Vernáculas

Áreas de Concentração:
Língua Portuguesa
Literatura Brasileira
Literatura Portuguesa

III - Letras Anglo-Germânicas

Áreas de Concentração:
Linguística Aplicada - Língua Inglesa
Literaturas de Língua Inglesa
Língua e Literatura Alemã

IV - Letras Neolatinas

Áreas de Concentração:
Língua e Literatura Francesa
Língua Espanhola e Literaturas Hispânicas

10 Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação, Faculdade de Letras, UFRJ, 1990. 39 p.

Língua e Literatura Italiana
V - Lingüística e Filologia

Áreas de Concentração:
Lingüística
Filologia Românica

VI - Ciência da Literatura

Áreas de Concentração:
Teoria Literária
Literatura Comparada
Poética
Semiologia

Outra alteração importante ocorreu em relação aos cursos de *lato sensu*. O parágrafo único do Art. 2º, que disciplina a organização e o funcionamento dos Programas *stricto sensu*, retira do regulamento geral da pós-graduação da Faculdade de Letras a pós-graduação *lato sensu*:

Parágrafo único: Os Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* serão disciplinados por Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho de Pós-Graduação, de acordo com a legislação vigente.

No entanto, uma vez que tais regulamentos nunca foram elaborados (apenas começam a sê-lo, após a entrada do INEP na função reguladora desses cursos, em 2005), os cursos de pós-graduação *lato sensu* da Faculdade de Letras caíram em um vácuo de respon-

sabilidade: não ficaram nem ligados diretamente aos Departamentos, nem aos Programas de pós-graduação *stricto sensu*, forçando seus coordenadores a atuarem sem o respaldo institucional de uma instância agregadora.

Em momentos diversos, a Faculdade de Letras tem oferecido os seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu*: Estudo de Texto (Língua Portuguesa), Estudos Bíblicos, Língua Árabe, Língua e Literatura Italianas, Literatura Brasileira, Literatura Infante-Juvenil, Literatura Russa, Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, Literaturas Hispano-Americanas¹¹.

Uma reconfiguração de grande monta veio a ocorrer, em 1993, na estrutura da pós-graduação no âmbito da Faculdade de Letras, quando o Programa de Letras Anglo-Germânicas, ao ser comprovada a improdutividade de duas de suas Áreas de Concentração (a saber, "Literaturas de Língua Inglesa" e "Língua e Literatura Alemã"), notadamente por falta de docentes qualificados que atuassem nessas áreas, e ser comprovado o crescimento da Área de Concentração "Lingüística Aplicada - Língua Inglesa" (instituída pelo Regulamento de 1990), decidiu investir seus esforços no fechamento das Áreas improdutivas e no aproveitamento integral da Área produtiva, alçando-a ao nível de Programa, ao qual

¹¹ Ver <http://www.lettras.ufrj.br/posgraduacao/Lato-Sensu-2007.htm>.

se deu a denominação "Programa Interdisciplinar de Lingüística Aplicada".

Com isso, pela primeira vez, na Faculdade de Letras da UFRJ, um Programa de Pós-Graduação não mais refletia diretamente as atividades de ensino de graduação de um departamento, mas, ao contrário, estruturava-se a partir dos interesses de pesquisa de um grupo de docentes, o que vem a ser a constituição preconizada para um programa de pós-graduação *stricto-sensu*.

Porém, apesar de esse foco de pesquisa estar acompanhando de perto o compasso da disciplina Lingüística Aplicada no Brasil e no mundo, distanciou-se - e muito - da colocação primeira da Área de Concentração que constituía ("Lingüística Aplicada - Língua Inglesa") no âmbito da Faculdade de Letras e do Departamento de Letras Anglo-Germânicas, ao qual continua vinculado por instâncias organizacionais e operacionais.

Assim, se, por um lado, a criação do Programa Interdisciplinar de Lingüística Aplicada teve o mérito de reestruturar um programa de pós-graduação dentro do mais moderno paradigma, por outro lado, encerrou, na UFRJ, a mais importante universidade federal do país, uma área pioneira de sua pós-graduação, "Literatura Inglesa" (fundada pela Prof. Dra. Aïla Gomes,

conforme exposto acima), bem como as áreas de pesquisa em língua inglesa, em outras literaturas de língua inglesa, em língua alemã e literaturas de língua alemã.

Além disso, a coexistência de um Programa desvinculado de qualquer Departamento, mas unido por um interesse pesquisa, ao lado da tradicional vinculação institucional "departamento (ensino de graduação) - Programa de pós-graduação *stricto sensu*" faz com que os docentes do Departamento de Letras Anglo-Germânicas não possam atuar na pós-graduação *stricto sensu*, mesmo após anos de formação no país e no exterior, a maior parte deles financiados pela própria UFRJ e pelas agências de fomento, já que só podem fazê-lo, institucionalmente, nos Departamentos onde estão lotados.

Talvez o fato se deva à impermeabilidade de alguns Programas à recepção de docentes oriundos de Departamentos diversos daqueles aos quais tais Programas se sentem afiliados, talvez às dificuldades institucionais a serem vencidas para a criação de novos programas de pós-graduação a partir de relevantes interesses de pesquisa.

Considerações tais como as expostas acima têm levado a amplas discussões na Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa da Faculdade de Letras (CPGP-FL ou "cepeguinho"), que con-

grega todos os seus Programas, como uma instância decisória e de recurso, não somente quanto à pertinência da vinculação direta entre Programas e Departamentos, mas, também, da necessidade e adequação de haver seis programas na Faculdade de Letras, aventando-se a hipótese de uma reconfiguração total do recorte das áreas de ensino e pesquisa nos programas da pós-graduação, particularmente neste momento em que, por exigência do CEPG, se reformulam seus regulamentos.

Tais considerações ganham corpo na medida em que se testemunha o sucesso de outras universidades federais que cingiram seus programas em duas áreas apenas - Estudos Lingüísticos e Estudos Literários - pois não há a menor dúvida de que as áreas prefiguradas na Faculdade de Letras mais têm a lucrar com a troca constante entre seus componentes do que jamais teriam a ganhar permanecendo como entidades estanques. É visível que áreas como Lingüística e Língua Portuguesa, por exemplo, têm ao menos um de seus universos de pesquisa em comum. A mesma confluência ocorre com os estudos literários empreendidos na totalidade dos programas, bem como com as pesquisas em torno da aquisição e aprendizagem de línguas maternas e estrangeiras.

Acresce, e não é possível deixar de mencionar, que, na Faculdade de Letras, a interação e integração entre Graduação e Pós-Graduação é feita em todas as instâncias de atuação da Universidade, ou seja, no ensino, na pesquisa e na extensão, não necessariamente por meio dos Departamentos.

Todos os docentes da pós-graduação da Faculdade de Letras ensinam nos dois níveis. Todos orientam as pesquisas de Iniciação Científica de alunos de graduação, com bolsa ou sem bolsa. Um número expressivo coordena, atua e orienta alunos de graduação em projetos de extensão, dentre os quais sobressai o projeto CLAC - Cursos de Línguas Abertos à Comunidade¹².

A partir do ano de 2000, finalmente, foram aprovados regulamentos individuais para cada um dos Programas de Pós-Graduação da Faculdade de Letras, bem como novo regulamento para sua Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa¹³, a partir de nova resolução do CEPG.

Todos esses regulamentos já refletem algumas das transformações por que vêm passando todos os programas de pós-graduação do país, como resultado do sistema de avaliação por pares da CAPES e da auto-avaliação continuada dos programas. Os seis programas de pós-graduação *stricto sensu* da Faculdade de

12 O CLAC oferece treze tipos de cursos básicos nas áreas de línguas estrangeira e portuguesa, atendendo em torno de 4.400 alunos. Além disso, contribui para a formação didática dos alunos dos últimos períodos da graduação que nele atuam sob a orientação de docentes da Faculdade. Ver: <http://www.lettras.ufrj.br/intercom/CLAC/CLAC.htm>

13 Esta Comissão foi presidida pela Profa. Dra. Heloisa Gonçalves Barbosa por dois mandatos (2003-2007). Seus Substitutos Eventuais foram, no primeiro mandato, o Prof. Dr. João Camillo Penna; no segundo mandato, o Prof. Dr. Henrique Fortuna Cairus.

Letras passam a apresentar a configuração mostrada abaixo, onde se vislumbra um breve histórico de suas Áreas de Concentração, o qual, por si só, demonstra a necessidade constante de reestruturação da pós-graduação¹⁴:

14 A fonte desses dados é o Sigma Foco da UFRJ: <http://www.sigma-foco.scire.coppe.ufrj.br/UFRJ/SIGMA/>.

Letras Clássicas - Mestrado e Doutorado - Nota CAPES: 4

Área de concentração	Situação	Período
Língua e Literatura Latina	Desativada	01/1971 a 1/2002
Língua e Literatura Grega	Desativada	01/1976 a 01/2002
Cultura da Antigüidade Clássica	Ativa	01/2002 ao presente

Letras Vernáculas - Mestrado e Doutorado - Nota CAPES: 5

Área de concentração	Situação	Período
Língua Portuguesa	Ativa	01/1971 ao presente
Literatura Brasileira	Ativa	01/1971 ao presente
Literatura Portuguesa	Ativa	01/1971 ao presente

Observe-se que a Área de Concentração "Literatura Portuguesa" está tramitando a modificação de sua denominação para "Literatura Portuguesa e Literaturas Africanas de Língua Portuguesa", de modo a incluir essas últimas, o estudo das quais, como Linha de Pesquisa do Programa, tem expressado grande crescimento.

Interdisciplinar de Lingüística Aplicada - Mestrado - Nota CAPES: 4

Área de concentração	Situação	Período
Interação e Discurso	Ativa	01/1994 ao presente

Letras Neolatinas Mestrado e Doutorado - Nota CAPES: 4

Área de concentração	Situação	Período
Língua Espanhola e Literaturas Hispânicas	Desativada	01/1970 a 07/2002
Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa	Desativada	01/1970 a 07/2002
Língua e Literatura Italiana	Desativada	01/1988 a 07/2002
Estudos Lingüísticos Neolatinos	Ativa	01/2002 ao presente
Estudos Literários Neolatinos	Ativa	01/2002 ao presente

Linguística - Mestrado e Doutorado - Nota CAPES: 5

Área de concentração	Situação	Período
Linguística	Ativa	01/1968 ao presente

Saliente-se que a Área de Concentração "Filologia Românica" foi desativada, embora não tenha sido possível encontrar registros a respeito do momento em que isso ocorreu.

Ciência da Literatura - Mestrado e Doutorado - Nota CAPES: 5

Área de concentração	Situação	Período
Semiologia	Desativada	01/1976 a 12/2003
Teoria Literária	Ativa	01/1970 ao presente
Poética	Ativa	01/1970 ao presente
Literatura Comparada	Ativa	01/1976 ao presente

Um olhar mais aprofundado sobre cada um dos Programas de pós-graduação da Faculdade de Letras pode ser obtido por meio das informações que seus coordenadores prestam ao relatório CAPES ou por meio dos dados que oferecem aos que visitam as páginas de seus respectivos Programas¹⁵. Em seguida, portanto, passa-se a um exame mais detido de cada um deles.

LETRAS CLÁSSICAS
Área de concentração: Cultura da Antiguidade Clássica
<i>Linhas de Pesquisa</i>
1- Discurso latino clássico e humanista O discurso latino clássico e humanístico: o estudo da produção em língua latina em seus diversos gêneros, buscando investigar aspectos lingüísticos, estilísticos, literários e históricos. Latim humanístico e suas raízes clássicas.
2: Modos e tons do discurso grego Estudos literários e lingüísticos de textos da antiguidade grega. Os dialetos e sua manifestação nos diversos gêneros literários. A interferência das possibilidades literárias e não literárias do discurso grego a partir de sua expressão textual.

15 São citados neste trabalho os nomes dos Coordenadores que elaboraram o último relatório para a CAPES (2006). Em maio de 2007, foram eleitos novos Coordenadores para cinco dos Programas, cuja designação está atualmente em tramitação, a saber: Letras Clássicas: Ana Thereza Basílio Vieira, Letras Vernáculas: Ângela Beatriz de Carvalho Faria, Letras Neolatinas: Márcia Attála Pietrolungo, Linguística: Celso Vieira Novaes, Ciência da Literatura: Vera Lúcia de Oliveira Lins. Foram, também, eleitos os novos Coordenador Geral (ou Diretor Adjunto de Pós-Graduação) e seu Substituto Eventual, respectivamente os Profs. Drs. Henrique Fortuna Cairus e Marcelo Jacques de Moraes.

O Prof. Dr. Henrique Fortuna Cairus, Coordenador do Programa de Letras Clássicas no quadriênio 2003-2007, informa: "O Programa empenha-se para arcar com a responsabilidade de ser um dos dois únicos programas de Pós-Graduação em Letras Clássicas do Brasil", sendo o outro o da USP. Acrescenta, ainda, "no Estado do Rio de Janeiro, há mais duas universidades que oferecem graduação em Língua e Literatura Grega e Língua e Literatura Latina, a saber, a UFF e UERJ. Os docentes dos respectivos setores dedicados às Letras Clássicas nessas universidades são quase completamente titulados pelo Programa."¹⁶

Um exame dos relatórios do Programa revela uma notória dificuldade com a composição de um corpo docente permanente. Fica claro que, em seus primórdios, a Faculdade de Letras foi obrigada a buscar, em outras instituições, quadros titulados em Letras Clássicas. Transposto esse primeiro obstáculo, as aposentadorias precoces vieram a trazer novos contratemplos. Aos poucos, porém, com a formação de mestres e doutores pelo próprio Programa, vem-se sedimentando uma base sólida para a consecução de suas metas. Estas, por sua vez, efetivam-se em parcerias diversas com entidades de ensino e pesquisa. Dentro da própria Faculdade de Letras, uma parceria produtiva tem-se dado com o Programa de Letras Neolatinas. Fora dela, destacam-se as parcerias com o Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade Federal Fluminense (UFF) e com o Centro de Estudos Interdisciplinares sobre a Antiguidade da UFF (CEIA-UFF), além da participação dos docentes do Programa nas atividades de outros Programas e entidades no Brasil.

16 [http://www.letas.ufrj.br/pgclassicas/](http://www.sigma-foco.scire.coppe.ufrj.br/UFFRJ/SIGMA/programas_pos_grad_ss/c CONSULTA/relatorio.stm?app = PROGRAMAS_POS_GRAD_SS & codigo = 1 1 7 & estrutura_org_pai=19& estrutura_org_pai= UNIDADE&estrutura _org_pai=Faculdade %20de%20Letras& buscas_cruzadas=ON. Ver também <a href=).

LETRAS VERNÁCULAS
Área de Concentração Língua Portuguesa
<p><i>Linhas de Pesquisa</i></p> <p>1. Língua e sociedade: variação e mudança Descrição da realidade lingüística do português nos planos sincrônico e diacrônico. Debate teórico acerca da mudança lingüística e das interpretações sobre a formação histórico-social da língua.</p> <p>2. Língua e ensino Exame das normas e registros que caracterizam o português nos níveis semântico-lexical, fonético-fonológico, morfossintático e textual, com vista ao seu ensino como língua 1 e língua 2.</p> <p>3. Língua e discurso Relação entre gramática e discurso. implicações teóricas decorrentes de situações de interface dos diversos níveis de análise lingüística na descrição do português brasileiro</p>

<p>Área de LETRAS VERNÁCULAS Brasileira</p> <p>Área de Concentração Língua Portuguesa</p>
<p>Linha de pesquisa Estudos de língua narrativa brasileira</p> <p>Estudo da realidade linguística do português nos plasmos narrativos. Debate teórico acerca da mudança lingüística e das interações de português histórico-social da língua.</p> <p>Língua e ensino autores. Gêneros, formas e temas do discurso literário. Exatidão da ortografia e da prosódia brasileira e portuguesa nos níveis semântico-lexical, fonético-fonológico, morfossintático e flexional.</p> <p>Literatura Oral e Escrita em contextos de comunicação. Vernáculos é exposto, em sua página na rede de computadores, por sua Coordenadora, a Profª. Dra. Célia Regina dos Santos Lopes (2005/2007).</p> <p>Relação entre cultura gramática e discurso: implicações teóricas e práticas de ensino e pesquisa em diversos níveis de análise lingüística na descrição da realidade brasileira.</p>
<p>Área de Concentração Literatura Portuguesa</p>
<p>"o desenvolvimento e a divulgação da pesquisa em língua e literaturas de língua portuguesa no Brasil". Relação entre literatura e formação de jovens professores e pesquisadores capazes de dar continuidade ao seu trabalho nas mais diferentes regiões do país. Interdisciplinares da obra literária. Literatura e manifestações (multi) culturais.</p> <p>2. Estudos de língua portuguesa de aforde com pretório próximo à CAPES, o Programa O autor, o tempo, o espaço. O texto e sua recepção: diálogos sincrônicos e diacrônicos. Enfoques interdisciplinares da obra literária. Literatura e manifestações (multi) culturais.</p> <p>3. Estudos de narrativa portuguesa e africanas: relações entre memória, história e literatura</p> <p>Obras e autores representativos. Limites entre registros memorialístico, histórico e ficcional. Passado histórico e ficcional, apreensão crítica e identidade nacional. Discurso narrativo e modernidades.</p>

de Letras Vernáculas objetiva:

1. contribuir para a difusão de pesquisas sobre o Português e as literaturas brasileira, portuguesa e africana, propiciando uma descrição mais acurada de seus diferentes aspectos;
2. possibilitar um conhecimento mais amplo de novas perspectivas teórico-metodológicas para a análise da Língua Portuguesa e das literaturas a ela vinculadas, de modo a garantir a formação de jovens pesquisadores e, conseqüentemente, a continuidade de estudos lingüísticos e literários que as tenham por objeto;
3. focalizar, nos planos sincrônico e diacrônico, fenômenos/tópicos relativos ao Português e às literaturas de língua portuguesa, não só para o aprofundamento de sua análise, descrição e explicação, mas também como contributo à definição de diretrizes para o seu ensino em todos os níveis;
4. difundir e pôr à disposição dos alunos de Pós-graduação documentação relativa a diferentes estágios e modalidades discursivas das variedades do Português, bem como textos representativos das literaturas de língua portuguesa, proporcionando-lhes, assim, um maior conhecimento dos aspectos sócio-histórico-culturais que caracterizam e identificam as diferentes comunidades lusófonas;
5. formar de maneira integral professores-pesquisadores que possam, a partir de uma análise com base teórico-metodológica (ou científica) dessas fontes sincrônicas e/ou diacrônicas, literárias ou não-literárias, "produzir conhecimento" sobre a sócio-história lingüística e literária do português e não meramente re-produzir ou repetir o saber veiculado nos manuais de ensino de língua e literatura;
6. difundir, através de produção científica consistente e contínua, os resultados dos trabalhos desenvolvidos nas suas três grandes áreas de concentração.¹⁸

18 Ver <http://www.lettras.ufrj.br/linguisticaaplicada/>.

I
<i>Linhas d</i>
1 - Discu
Estu
cons
instit
2 - Discu
Os
diver
As p
de te

O Programa Interdisciplinar de Lingüística Aplicada identifica-se, nas palavras de sua Coordenadora, a Profa. Dra. Branca Falabella Fabrício (biênio 2006/2008), a partir de sua visão de discurso:

A designação da Área de Concentração do Programa Interdisciplinar de Lingüística Aplicada resulta da visão de discurso da qual compartilham seus pesquisadores/docentes. Faz parte de tal visão a compreensão de que é o fator discursivo que confere significado aos signos, às interações e às relações sociais, pois seus sentidos dependem do uso e dos usuários que agem pela linguagem em determinados contextos sociohistóricos. Assim, qualquer diálogo, texto ou discurso, oral ou escrito, emerge de situações interacionais, comunicacionais e contextuais complexas, demandando interpretações que levem em conta as múltiplas funções do discurso atreladas a uma pluralidade de convenções culturais situadas sóciohistoricamente. O Programa coloca foco, portanto, em uma dimensão discursivo-pragmática que aborda o fenômeno da produção de significado como atividade situada, intersubjetiva e negociada na interação.

É, também, por meio das palavras desta docente que conhecemos os objetivos do Programa:

Ao investir no potencial de cruzamentos e transbordamentos teórico-metodológicos e propiciar a produção de trabalhos referentes a múltiplos universos discursivos, este Programa de caráter inter / transdisciplinar visa contribuir para a compreensão da vida social contemporânea e das ações lingüísticas nela imbricadas. Para a atualização de tal proposta, o Programa se orienta por um triplo objetivo: 1) formar pesquisadores; 2) qualificar docentes para o Ensino Superior em diferentes áreas que lidem com a questão da linguagem, além da área de Letras; e, 3) propiciar uma formação teórico-prática de profissionais (como por exemplo, de educação, de literatura, de mídia, de jornalismo e comunicação, entre outros) que têm no uso da linguagem (e cada vez mais, de múltiplas linguagens) sua principal ferramenta de trabalho.

LETRAS NEOLATINAS
Área de Concentração Estudos Literários Neolatinos
<i>Linhas de Pesquisa</i>
1. Literatura, História e Sociedade Imaginário e processos histórico-sociais de representação na construção de identidades literárias. Discurso literário e valores na configuração da obra de arte. As grandes narrativas. Literatura e escrita crítica.
2. Diálogos interculturais e inter-semióticos Relações entre a literatura, a filosofia e outras artes. Representações sociais no campo literário e produção social do campo da arte. Autonomia e heteronomia do campo estético. Literaturas nacionais e relações intertextuais. Reflexões meta-poéticas.
Área de Concentração Estudos Lingüísticos Neolatinos
<i>Linhas de Pesquisa</i>
1. Processos interculturais lingüísticos e identitários As representações e o imaginário lingüístico-discursivo na construção de identidades. As relações entre indivíduo e comunidade e as práticas das línguas. O papel da norma, da variação e da mudança. Tradição escolar e acadêmica na difusão das línguas.

O Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas, hoje, além das suas áreas de concentração, oferece as seguintes opções de formação para o aluno:

- Estudos Literários Neolatinos (opção Literaturas Hispânicas, Literaturas de Língua Francesa ou Literatura Italiana);
- Estudos Lingüísticos Neolatinos (opção Língua Espanhola, Língua Francesa ou Língua Italiana).¹⁹

19 Ver <http://www.lettras.ufrj.br/pgneolatinas/>.

Os objetivos gerais do Programa de Pós-graduação em Letras Neolatinas, tal como apresentados em sua página por seu Coordenador, o Prof. Dr. Marcelo Jacques de Moraes (2005/2007), podem ser sintetizados em dois pontos:

1. Formar e capacitar docentes e pesquisadores especializados nas línguas e literaturas neolatinas e oferecer um espaço acadêmico de produção de conhecimento e reflexão sobre seu ensino e aprendizagem.

2. Desenvolver pesquisas integradas que incorporem teorias e enfoques metodológicos atuais das áreas de Linguística, Linguística Aplicada e Teoria Literária, Literatura Comparada, Poética, voltados respectivamente para as línguas e literaturas neolatinas.

Os objetivos específicos do Programa são apresentados pelo mesmo Coordenador no relatório CAPES:

1. Fazer do Programa um centro de excelência acadêmica, uma vez que já é centro de referência nacional e internacional para a pesquisa e o ensino das línguas espanhola, francesa e italiana bem como das literaturas hispânicas, de expressão francesa e italiana; expandir suas atividades de centro de formação de massa crítica especializada nas línguas e

literaturas neolatinas; e ampliar o espaço interinstitucional de pesquisa e reflexão sobre seu ensino e aprendizagem;

2. Consolidar uma identidade acadêmica e científica que integre as contribuições das macro-áreas de Letras e Linguística para o nosso campo específico de atuação, possibilitando o avanço do saber a partir da incorporação de teorias e enfoques metodológicos atuais, voltados para as línguas e literaturas neolatinas, mas sem deixar de lado as questões nacionais.

A essas metas, acrescentam-se as perspectivas de evolução do Programa:

1. Uma reflexão teórico-crítica que leva em consideração a especificidade do campo de ensino/ aprendizagem de línguas e literaturas estrangeiras modernas no contexto educacional da realidade brasileira.

2. Uma política institucional de convênios e parcerias nacionais e internacionais para o desenvolvimento da pesquisa e a divulgação de resultados.²⁰

²⁰ http://www.sigma-foco.scire.coppe.ufrj.br/UFRJ/SIGMA/programas_pos_grad_ss/consulta/relatorio.stm?app=PROGRAMAS_POS_GRAD_SS&codigo=127&estrutura_org_pai=19&estrutura_org_pai=UNIDADE&estrutura_org_pai=Faculdade%20de%20Letras&buscas_cruzadas=ON

LINGÜÍSTICA
Área de concentração: Lingüística
<i>Linhas de Pesquisa</i>
<p>1. Gramática na teoria gerativa Arquitetura das línguas naturais. Operações Universais e implementações de parâmetros. Relevância dos processos de aquisição, processamento e perda da linguagem para a teoria gramatical.</p> <p>2. Estudo das línguas indígenas brasileiras Desenvolvimento em base contemporânea da descrição das línguas indígenas brasileiras. Estudo de base temática. Desenvolvimento de gramáticas de línguas indígenas. Estudo de línguas indígenas isoladas e em perigo de desaparecimento.</p> <p>3. Mecanismos funcionais do uso da língua Estratégias da língua em uso. Análise das categorias discursivas e pragmáticas. Interpretação funcional em diversas situações interacionais. Relação entre gramática, discurso e cognição.</p> <p>4. Língua e sociedade Análise de repertórios lingüísticos e discursivos de comunidades de fala. Diversidade cultural e lingüística. Variação e mudança. Bilingüismo, alternância de códigos e suas implicações. Padronização de línguas e planejamento lingüístico.</p> <p>5. Tecnologia lingüística e materiais pedagógicos Aplicação de modelos lingüísticos à implementação de novas tecnologias e ao desenvolvimento de materiais pedagógicos. Fundamentação teórica para o ensino de língua. Subsídios lingüísticos para a conversão texto-fala.</p>

As finalidades do Programa de Lingüística são apresentadas em sua página na rede por sua Coordenadora, a Prof. Dra. Lílian Vieira Ferrari (2005/2007):

a formação de alunos qualificados técnica e cientificamente para o exercício das atividades profissionais de ensino e pesquisa na área de Lingüística e em áreas afins nos níveis de Mestrado e Doutorado.

A formação dos alunos no Mestrado busca oferecer conhecimento básico dentro da área e orientá-los na sua inserção em uma das Linhas de Pesquisa que o programa oferece, com o objetivo de desenvolver as habilidades necessárias a realização do trabalho científico.

No nível de Doutorado, o curso oferece a oportunidade de aprofundar o conhecimento acadêmico e de realizar pesquisa independente, avançada e original, com vistas à formação de pesquisador de alto nível, dentro das tendências teóricas atuais das diversas áreas da Lingüística.²¹

21 Ver <http://www.lettras.ufrj.br/poslinguistica/>.

Conforme é explicitado no relatório CAPES, o Programa de Lingüística

representa importante pólo de formação de mestres e doutores em Lingüística no país, atraindo principalmente alunos de outras cidades do Estado do Rio de Janeiro e dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo, além de alunos das regiões Sul, Centro-Oeste, Nordeste e Norte.²²

22 http://www.sigma-foco.scire.coppe.ufrj.br/UFRJ/SIGMA/programas_pos_grad_ss/consulta/relatorio.stm?app=PROGRAMAS_POS_GRAD_SS&codigo=116&estrutura_org_pai=19&estrutura_org_pai=UNIDADE&estrutura_org_pai=Faculdade%20de%20Letras&buscas_cruzadas=ON.

CIÊNCIA DA LITERATURA
Área de Concentração Teoria Literária
<i>Linhas de Pesquisa</i> 1. Construção crítica da modernidade Estudo sobre a modernidade, modernização e pós-modernidade, a partir da cultura, literatura e sociedade. 2. Estudos semiológicos: leitura, texto e transdisciplinaridade Estudo sobre a teoria da leitura. Exame de diferentes produções textuais, a partir de um enfoque semiológico e transdisciplinar.
Área de Concentração Literatura Comparada
<i>Linhas de Pesquisa</i> 1. Imaginários Culturais e Literatura Estudo comparativo de discursos interculturais e poéticas: gênero, etnia, identidade e diferença. 2. Estudos Culturais e Pós-Coloniais Estudo da produção cultural e indagação sobre as relações de dependência, conflito e apropriação de padrões culturais entre comunidades étnicas, regionais, nacionais ou trans-nacionais.
Área de Concentração Poética
<i>Linhas de Pesquisa</i> 1. Poéticas das diferentes Linguagens Mundo, memória e história das realizações da Linguagem. Dinamismo tensional da realidade: identidade e diferença. Poética mítica, poética metafísica e poética hermenêutica. 2. Poesia e pensamento A questão da <i>poiesis</i> como experiência mítico-poética e de pensamento do real e do homem. O pensamento como visão originária das obras de arte. O fenômeno artístico e as diferentes teorias filosóficas.

Os objetivos do Programa de Ciência da Literatura, segundo informa seu Coordenador, o Prof. Dr. Alberto Pucheu Neto (2005/2007), no relatório CAPES, são:

qualificar docentes para o Ensino Superior na área de Letras, desenvolver a reflexão teórica sobre o fenômeno literário e a produção cultural, promover o debate sobre as relações entre arte, cultura, significação e identidade, preparando Professores, Pesquisadores e Críticos da Literatura e da Cultura.²³

O docente narra, ainda, fatos que dão testemunho da necessidade de flexibilidade na organização da pesquisa, ensino e extensão no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, propiciando remanejamentos oriundos não só de novos paradigmas e novos interesses de pesquisa, mas também da auto-avaliação e da avaliação externa por pares. Aponta que o Programa de Ciência da Literatura

continua registrando um movimento de continuada revisão de seus para-digmas constitutivos,

que se iniciara com a implementação de um novo Regulamento em 2002, em sintonia cautelosa com as diretrizes dos órgãos de fomento, o Plano Nacional da Pós-Graduação e o Sistema de Acompanhamento Anual da Avaliação da Pós-Graduação. A adoção de um modelo mais ágil de configuração da pesquisa no Brasil, resultado inegável do sucesso da implantação do processo de avaliação da pós-graduação, com o estabelecimento de um princípio arbóreo de mapeamento estrutural dos Programas, a partir de linhas de pesquisa e projetos de pesquisa, foi muito bem sucedida no Programa de Ciência da Literatura e, hoje, funciona admiravelmente, com periódica renovação e conclusão de projetos, além de abundante participação discente.

Com essa nota avaliativa do Programa de Ciência da Literatura, que guarda imensa semelhança com as auto-avaliações de todos os demais Programas, e com o olhar fito no futuro, concluiu-se o presente e brevíssimo panorama da pós-graduação *stricto sensu* na Faculdade de Letras da UFRJ.

23 Ver http://www.sigma-foco.scire.coppe.ufrj.br/UFRJ/SIGMA/programas_pos_grad_ss/consulta/relatorio.stm?app=PROGRAMAS_POS_GRAD_SS&codigo=119&estrutura_org_pai=19&estrutura_org_pai=UNIDADE&estrutura_org_pai=Faculdade%20de%20Letras&buscas_cruzadas=ON. Ver também: <http://www.ciencialit.letras.ufrj.br/>.